

1 **ATA N.º 19/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE**
2 Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2004, reuniu-se às dezenove horas no
3 Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto
4 Alegre, em Plenária Ordinária com os seguintes Conselheiros presentes: **Titulares:**
5 Oscar Paniz, Darcy Azevedo, Ângela Regina Groff, Gleci Alvarenga, Janete Mengue da
6 Silva, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Maria Encarnación Ortega, Regina Lender, Elen
7 Borba, Ana Cirne, Karen Giane da Silva, Mariza de Fátima Waschburger, Sandra Lucia
8 Medeiros, Sandra Perin, Maria Lucia Bastiani, Ana Maria Moreira, Maria da Graça Labrea,
9 Isis Azevedo da Silveira, Alair Rosinete Silva, Jairo Tessari, Roger Rosa, Irineu Grinberg,
10 Sandra Fagundes, Márcia Nunes. **Suplentes:** Ana Boll,, Valdir Gomes, Juraci de Oliveira,
11 Maria Letícia Garcia, Jaci dos Santos, Ernani Tadeu Ramos, Tânia Ledi Ruchinsque,
12 Paula Fiori, Alcides Pozzobon. **c) Falta Justificada:** Luciano Dutra, Adriana Maria Parise,
13 Antônia da Silva, Luciane Ramos, Lísia Gabe. **1) Apresentação. 2) Acolhimento 3)**
14 **Leitura da Ata nº 17** pela Vice-Coordenadora Ana Cirne que após lida foi aprovada por
15 14 votos favoráveis, 06 abstenções e nenhum contrário. **Informes: A)** Gravação do
16 Programa sobre C.S. na Rádio Vida sob patrocínio do MS ocorreu no dia 23-10-04 às
17 14,30 h, tendo participado a Secretária adjunta Ana Boll, Darci Dias, Oscar Paniz, Irineu
18 Grimberg e Zilda Martins em representação ao CMS. **B)** O Coordenador Nei Carvalho
19 representará o CMS em Criciúma a convite do mesmo no dia 22-10-04. **C)** Posse do
20 Conselho Gestor do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes ocorreu no dia 26-10-04.
21 **Composição do CG do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes: Usuários titulares –**
22 Elizabeth dos Santos Freitas (Orfanotrófio I); Clodomar dos Santos Freitas (Orfanotrófio
23 I); Ângelo F. Filho (Nosso Senhora do Brasil); Jorge Vargas de Mello (Conselho Popular
24 Sta. Teresa); Amélia Nunes Rodrigues (Conselho Popular Sta. Teresa); Edit Lopes
25 (Conselho Popular Sta. Teresa); **Usuários Suplentes –** Darcy Dias (Conselho Popular do
26 Cristal); Andréia de Almeida (Conselho Popular do Cristal); Marisa Morais (Conselho
27 Popular da Glória); Solange da Silva (Conselho Popular da Glória); Tomás Artêmio
28 Machado Garcia (Associação de Usuários de Saúde Mental); Ercílio de Matos (Nossa
29 Senhora do Brasil); **Trabalhadores de Saúde Titulares –** Clarissa Coelho Bassim
30 (médica/PACS); Liz Rosane da Fontoura Evaristo (enfermeira/PACS); Jair Fortes
31 Rodrigues (técnico de enfermagem/PACS); **Trabalhadores de Saúde Suplentes –** Vera
32 Maria da Silva (Coordenação e Apoio Administrativo do CSV); César Carrion Castanho
33 (Coordenação da Ouvidoria do CSV); Sônia Bonifácio Ferreira (técnica de enfermagem);
34 **Gestores Titulares –** Maria da Glória Sirena (Coordenadora do CSV); Dinorá Hoepfer
35 (Coordenadora do Ambulatório Básico do CSV); Marta Pavanello Ortiz (Gerência de
36 Assistência do PACS); **Gestores Suplentes –** Marisa Dornelles Fernandes da Silva
37 (Ambulatório Básico CSV); Cátia Rubstein Selistre (Coordenadora do Ambulatório de
38 Odontologia do CSV) e Nilo Fiorino Filho (Administrador do PACS). **D)** Audiência
39 Pública na COSMAM sobre o Hospital Vila Nova: Através da criação de um Fórum
40 composto por Conselheiros de Saúde, Gestor, UAMPA, e outros. Reunir-se-à às terças
41 terças-feiras de cada mês que tratando do problema relativo ao débito de 20 milhões de
42 reais permanece junto ao INSS. A Secretária Adjunta Ana Boll fala que o hospital vem
43 negociando algumas dívidas e a Audiência Pública uniu esforços para a mobilização. A
44 Sra. "Beth Gorda" diz que a justiça e o tribunal têm que acionar o causador da dívida
45 frente ao INSS. A Secretária Sandra Fagundes informa que Porto Alegre está com índice
46 abaixo de 1% de presença do AEDES o que é extremamente favorável pelos indicadores
47 da OMS. **E)** Dia 26-10-04 o Ministro Humberto Costa estará em Porto Alegre para o
48 lançamento do QUALISUS às 14 horas no Auditório da Caixa Federal, cuja ênfase é a
49 atenção ao sistema de urgência e emergência da capital e às 15,30 horas no HCPA para

50 a assinatura da *Contratualização*, isto é uma nova linha de Assistência aos Hospitais de
51 Ensino que prevê entre outras atividades de cunho preventivo o aumento das horas para
52 consultas pelos Hospitais conveniados ao SUS. Zilda Martins solicita a presença do
53 Controle Social no acompanhamento do QUALISUS e na *Contratualização*. O Sr. João
54 José Marcelo pergunta qual a participação do Controle Social neste projeto. A Secretária
55 Sandra Fagundes responde que será nos moldes do Conselho Gestor. **F)** A Sra. Gleci
56 Alvarenga reclama que o remédio chegou dia 15 e faltou dia 16, em sua Região, após
57 dois meses de espera. **G)** O Sr. Darci Dias destaca o empenho da população do bairro
58 Santa Tereza contra a Dengue. **H)** É sugerido o repasse de medicamentos conforme
59 cadastro de usuários das UBs. A Secretária Sandra Fagundes lembra que o SIMERS
60 entrou contra a SMS pelo fechamento do território para Assistência Farmacêutica com
61 custo anual de 13 milhões de reais. A SMS tem negociado com fornecedores a
62 antecipação da entrega dos de medicamentos já licitados e remanejado internamente. **I)**
63 A Secretária Sandra Fagundes informa que o Hospital Mãe de Deus foi credenciado pelo
64 MS, para transplantes pelo SUS e, em contrapartida a SMS pactuou mais **640**
65 **consultas/mês para oftalmologista; 350 consultas/mês para otorrino e 300**
66 **consultas/mês para proctologista**. O incremento destas consultas adicionais à rede se
67 dará em 15 dias, aproximadamente. O aumento de oferta para biopsia e ecografia está
68 em regulação pela GRSS junto ao Mãe de Deus. O convênio é da SES/RS via Ministério
69 da Saúde. O Coordenador Nei Carvalho fala que por não envolver o repasse de Recursos
70 Municipais e tratar-se de contrapartida, a discussão não veio para o CMS. Ana Cirne
71 coloca que é uma barbaridade o MS credenciar um Hospital como o Mãe de Deus sem
72 perguntar ao CMS, pois a única coisa que o Mãe de Deus presta pelo SUS, em média
73 são seis consulta/dia no Morro da Cruz. Tânia Failace pergunta se estão previstos
74 procedimentos cirúrgicos. Sandra Fagundes informa que tem previsão de audiometria e
75 análise auditiva. As demais necessidades estão sendo pactuadas. O Sr. Jairo Tessari
76 informa que o Mãe de Deus é Filantrópico, mas só agora atende pelo SUS. A matéria não
77 passou no CES/RS. A Alta Complexidade é uma "caixinha" no MS com pagamento direto
78 aos prestadores. Ana Cirne fala que às vezes, os Hospitais prestam serviços exclusivos
79 aos SUS e têm a maior dificuldade para receber um "recursinho", no entanto para o
80 fechamento de contrato de tal monta o tema não vem a discussão. **J)** Plenária Nacional
81 dos Conselhos de Saúde será realizada de 24 a 26 de novembro em BSB/DF. O critério é
82 ter participado da 10ª Plenária Estadual dos Conselhos de Saúde. São 268 vagas na
83 Nacional. O CES/RS estará remetendo as informações aos CMSs. O Coordenador Nei
84 Carvalho apresentou a proposta do Sr. Oscar Paniz: Ana Cirne, Oscar Paniz e Nei
85 Carvalho para representarem o CMS conforme encaminhamento do Núcleo. O Sr. Darci
86 Azevedo solicita que conste em ata o seu desagravo pela forma como foi conduzida esta
87 indicação. Oscar Paniz discorda da manifestação do Sr. Darci Azevedo, referindo que a
88 inconformidade deveria ter vindo no Núcleo que encaminhou a matéria. A Sra. Gleci
89 Alvarenga esclarece que o pactuado no CMS é a participação por revezamento. Informa
90 que abriu mão da sua vaga como usuária. E reconhece que o Sr. Darci Azevedo chateou-
91 se porque o Sr. Oscar Paniz já havia ido à Brasília recentemente para o Seminário
92 Nacional de HIV/AIDS. O Coordenador Nei Carvalho diz que poderia simplesmente fazer
93 a indicação. O Sr. Darci Dias sugere que os Delegados sejam escolhidos por sistema de
94 rodízio através de reuniões dos segmentos. O Sr. Ernani Ramos sugere que a escolha
95 dos delegados, para qualquer representação do CMS, ocorra em plenária, para não ficar
96 o Núcleo de Coordenação se autoindicando. A Sra. Gleci Alvarenga comenta que na hora
97 de sair representando o CMS na cidade, sobra pro Núcleo, mas na hora de pegar o avião
98 todos querem ir. Colocada em votação a indicação de representação do CMS à 10ª

99 Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde foi aprovada por 12 votos favoráveis, 11
100 abstenções e 01 contrário. **Pauta: A) Orçamento da SMS/2005.** O Coordenador Nei
101 Carvalho relata que é um marco na história do CMS a análise e apreciação da proposta
102 orçamentária da SMS. O Sr. Sérgio Simoni Coordenador do CAFO/SMS é economista da
103 SMIC, cedido como Coordenador do FMS (Fundo Municipal de Saúde) desde janeiro de
104 2004. Explica que o orçamento é composto de duas partes: Previsão de Receitas e de
105 Despesas. Quanto mais previsível a receita mais fácil o planejamento orçamentário. O
106 Município prevê a utilização de recursos próprios para pagamentos da folha de pessoal e
107 de custeio. Em 2003, 39% dos Recursos Aplicados em Saúde foram da Fonte Municipal,
108 2% de Fonte Estadual e 59% de Fonte Federal. Os recursos estaduais foram recebidos
109 através de convênios, mas por não haver regularidade no repasse, são utilizados para
110 despesas eventuais. Os recursos Federais são alocados por transferência Fundo a
111 Fundo. Para o orçamento 2005, a Fonte Municipal mantém o compromisso especial com
112 o pagamento de pessoal pela regularidade. Até agora a SES/RS repassou apenas 2
113 milhões de reais. Através das receitas extras se atende demandas eventuais ou paga-se
114 dívidas (proposta orçamentária anexa). As despesas com pessoal somam 172 milhões de
115 reais. Toda despesa do SAMU está no orçamento do HPS. A Sra. Ana Moreira pergunta
116 se o Sr. Simoni tem os dados comparativos de 2004. O Sr. Simoni respondendo aos
117 questionamentos diz que nestas previsões orçamentárias o CS pouco poderia mexer,
118 pois tratam-se de previsões de receitas e despesas. Esclarece que os estagiários não
119 contam como pessoal e sim, como prestação de serviços de terceiros. Dos 850 mil reais
120 previstos para pagamento de pessoal, em torno de 30% deste valor é rateado entre o
121 TSs, visando a equiparação salarial pela Municipalização da Saúde. Ana Cirne comenta
122 que esta parcela foi criada para compensar os 110% concedidos aos TSs do HPS. O Sr.
123 Pozzobon sugere que o orçamento detalhe o realizado, identificando as fontes de custeio
124 das ações e os programas implementados. Considera a apresentação da proposta
125 orçamentária 2005 sucinta demais. Zilda Martins pergunta onde se consome mais na
126 SMS, e solicita a apresentação de dados comparativos anuais, por exemplo, gastos com
127 pessoal fixos, estagiários, terceirizados, etc. O Sr. Simioni coloca que o CMS recebe os
128 dados na íntegra através das prestações de contas, podendo se desejar, montar o quadro
129 comparativo. O orçamento de 2005 já está na Câmara Municipal devendo ser aprovado
130 no final do exercício legislativo. A Sra. Sandra Perin sugere que na próxima plenária se
131 continue a discutir o orçamento e que a SMS abra os dados solicitados. O Sr. César
132 pergunta sobre a composição da cobertura das despesas dos PSFs nos três níveis de
133 governo? O Sr. Simioni refere que mais de 60% correm por conta do Governo Federal e o
134 restante pelo Município. O orçamento anual para a Saúde no Município de Porto Alegre é
135 de 775 milhões de reais, sendo 200mil reais para o OP 2005, e 250 mil reais para a
136 contrapartida dos convênios. O Coordenador Nei Carvalho comenta que os investimentos
137 na Área da Saúde para o exercício 2005 sairão do Fundo Municipal de Saúde e sendo
138 assim terão que passar por aprovação no CMS. Este é o Fórum que tem que dizer o que
139 fazer na Saúde em Porto Alegre. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às
140 22,40 horas e dela eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a presente ata que vai assinada
141 por mim e pelo Coordenador. Porto Alegre, 21 de outubro de 2004.

142
143
144
145

Nei Carvalho
Coordenador do CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretária Executiva do CMS/POA